

Estudo sobre a Propriedade Intelectual na IBM[®]

Túlio Baita dos Reis
tulioreis@isecensa.edu.br
INPI/ISECENSA

Elizabeth Ferreira da Silva
b.fer.silva.efs@gmail.com
INPI

Eduardo Winter
winter.inpi@gmail.com
INPI

Laís Novaes Pillar de Oliveira Castro
laiscastro@isecensa.edu.br
ISECENSA

Chesil Batista Silva
chesilsilva@isecensa.edu.br
ISECENSA

Resumo: A proteção dos direitos de Propriedade Intelectual (PI) torna-se cada vez mais relevante para que as empresas consigam inovar. Gestores de grandes empresas como a International Business Machines (IBM) utilizam as titularidades conquistadas sobre ativos de PI como estratégia de geração de valor e para aumentar a competitividade no mercado pois acreditam o sistema de proteção a PI fortalece vantagens competitivas para os setores de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e a consequente inovação em países nos quais comercializa seus produtos e/ou serviços. Para tanto, este artigo tem como objetivo identificar e analisar a estratégia de proteção de ativos de PI, mais especificamente patentes, marcas, registros de software, desenhos industriais e indicações geográficas praticados pela IBM. O método de pesquisa utilizado foi a abordagem quantitativa e qualitativa por meio do estudo de caso. Como procedimentos, foram utilizados os dados extraídos de fontes buscas públicas, como, INPI, Patentscope, Google Patents, IBM e Copyright. As buscas foram realizadas utilizando os filtros "IBM" e "International Business Machines" para identificar a quantidade de pedidos. De forma complementar, também foram utilizados gráficos extraídos do Patentscope e informações encontradas em sites e na literatura científica, que corroboram relevância de cada ativo. Os resultados encontrados identificaram que os ativos mais protegidos pela empresa são, Patentes, Softwares, Marcas, DI e IG, respectivamente.

Palavras Chave: Ativos de PI - Tecnologia - Informação - IBM - Proteção

1. INTRODUÇÃO

Segundo Pla e Burtchaell (2021) a proteção dos direitos de Propriedade Intelectual (PI) são fatores importantes para promover a inovação. Uma empresa titular de direitos de PI terá maior vantagem competitiva e proteção jurídica diante da contrafação. Essa proteção jurídica é fundamental particularmente para as empresas que pretendam exportar para novos mercados. Para Buainain e Souza (2019) o sistema de PI é hoje peça central da economia globalizada e da sociedade do conhecimento. Uma grande parcela do patrimônio das maiores empresas do mundo pertencentes a setores econômicos dinâmicos é composta de ativos protegidos pela PI. Dessa forma, o sistema de proteção a PI aprimora o funcionamento, reduz as distorções e auxilia na promoção da inovação.

Em uma economia globalizada os investimentos nos direitos de PI convertem-se em um elemento diferencial nas estratégias internacionais das empresas. A percepção é que tais direitos fortalecem vantagens competitivas no mercado, para os setores de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e a consequente inovação em países nos quais os aportes de recursos para o incremento tecnológico são poucos ou insuficientes. Neste cenário, as grandes empresas, passam a depender da obtenção dos direitos de PI para colocarem em prática suas estratégias de investimento e atuar em mercados externos. Para o setor de Tecnologia da Informação, existem vários ativos passíveis de proteção. Estes ativos nem sempre são evidentes, e muitas vezes a possibilidade de apropriação é desconhecida por criadores e empresas.

Dentre as estratégias utilizadas para resguardar os direitos de PI buscadas pelas grandes empresas, pode se destacar a proteção por patente. Para o Instituto Nacional da Propriedade Industrial- INPI (2022), patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Com este direito, o inventor ou o detentor da patente tem o direito de impedir terceiros, sem o seu consentimento, de produzir, usar, colocar à venda, vender ou importar produto objeto de sua patente e/ ou processo ou produto obtido diretamente por processo por ele patenteado. Em contrapartida, o inventor se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente.

Outras estratégias, também usadas com o intuito de permitir as grandes empresas a ter mais segurança para atuar no mercado, como o registro da marca, o registro de software, desenho industrial e as indicações geográficas (IG). De acordo com o Manual de Marcas do INPI (2022), uma marca pode ser definida como sinais distintivos cujas funções principais são identificar a origem e distinguir produtos ou serviços de outros idênticos, semelhantes ou afins de origem diversa. Em relação ao registro de software afirma-se que o mesmo é destinado à pessoa física ou jurídica que pretenda obter a proteção da expressão de um conjunto organizado de instruções em linguagem natural ou codificada, contida em suporte físico de qualquer natureza, de emprego necessário em máquinas automáticas de tratamento da informação, dispositivos, instrumentos ou equipamentos periféricos, baseados em técnica digital ou análoga, para fazê-los funcionar de modo e para fins determinados. O serviço consiste, basicamente, na proteção do código fonte ou código objeto de programa de computador (INPI, 2022).

No que se refere ao desenho industrial conforme o Art. 95 da Lei de Propriedade Industrial (LPI), é a forma plástica ornamental de um objeto ou o conjunto ornamental de linhas e cores que possa ser aplicado a um produto, proporcionando resultado visual novo e original na sua configuração externa e que possa servir de tipo de fabricação industrial (INPI, 2022). Já a IG é um instrumento de propriedade industrial que busca distinguir a origem

geográfica de um determinado produto ou serviço, podendo ser de Indicação de Procedência (IP) que protege o nome geográfico que se tornou conhecido por conta de um produto ou serviço ou Denominação de Origem (DO) a qual pressupõe que as qualidades ou características de uma determinada área geográfica (INPI, 2022).

Entretanto, as autoras Nunes e Machado (2017), em seus estudos, enfatizaram a PI e a Busca de Informação Tecnológica na área da Computação. O estudo das autoras propôs introduzir os conceitos de PI e seus principais ativos de proteção vinculados à Computação. A pesquisa realizada por Semler (2016) demonstrou a caracterização das práticas de PI e suas relações com a gestão da inovação nas empresas que compõem o Núcleo Beltronense de Tecnologia da Informação do Sudoeste Paranaense. Para o autor, os esforços na área de Tecnologia da Informação (TI) se concentram em encontrar a forma mais adequada de proteção, e pouco se analisa sobre como as empresas usam os diferentes mecanismos de registros de PI e outras formas informais de proteção, em especial, quando há decisão por não registrar.

O artigo escrito pelos autores Tigre e Marques (2009) corroborou com a área de TI ao discutir sobre apropriação tecnológica na economia do conhecimento, inovação e propriedade intelectual de software na América Latina. O estudo demonstra aspectos da PI na área de software, no qual o registro é dificultado pelo fato dos ativos serem intangíveis e replicáveis praticamente sem custos. Já Loiola e Mascarenhas (2013) identificaram o nível de alinhamento entre as práticas de gestão de ativos de Propriedade Intelectual (PI) da Braskem S.A. Verificou-se que não há políticas formalmente dedicadas à gestão de PI na empresa, embora existam algumas diretrizes e normas de orientação das ações. Há uma coordenação de PI no setor de Inovação, em Triunfo (RS), já as atividades estão descentralizadas nos setores de tecnologia, de marketing e assessoria jurídica. Ativos de PI não são valorados. Práticas de gestão de PI estão alinhadas à estratégia empresarial e sofrem influências da estrutura de Mercado.

Diante deste contexto, constata-se a importância da proteção dos ativos de PI por parte das empresas e que um estudo que visa demonstrar os ativos protegidos por multinacionais como a International Business Machines (IBM), torna-se relevante para ser realizado. Contudo, este artigo tem como questão de pesquisa a ser respondida: “Qual(is) o(s) ativo(s) de PI protegido(s) pela IBM?” A IBM é uma empresa global de tecnologia e inovação fundada em 1911 e desde então vem apostando na qualidade dos produtos e treinamento de seu pessoal. A proteção dos ativos de PI é uma prática constante da empresa. É uma das maiores empresas de TI do mundo e detém mais patentes do que qualquer outra empresa americana de TI. Ainda possui diversos laboratórios de pesquisa pelo mundo o que demonstra o claramente que é uma empresa focada em manter e incentivar inventores. Contudo, este artigo tem como objetivo identificar e analisar a estratégia de proteção de ativos de PI, mais especificamente patentes, marcas, registros de software, desenhos industriais e indicações geográficas praticados pela IBM. A seguir o estudo demonstra o método elaborado para a coleta e análise dos dados.

2. METODOLOGIA

Baseada na introdução e estado da arte apresentados, a metodologia proposta para este estudo tem como recorte a IBM e os dados coletados nos veículos sobre ativos de PI, mais especificamente, patentes, marcas, registros de software, desenhos industriais e indicações geográficas no período entre 20 a 25 de julho de 2022. Para o desenvolvimento metodológico deste artigo, foi realizado estudo de caso, utilizando abordagem quantitativa e qualitativa por

meio de objetos exploratórios e descritivos. Como procedimentos, foram adotadas análises realizadas em sites de buscas públicas, como:

- INPI: <https://www.gov.br/inpi/pt-br>;
- Patentscope: <https://patentscope.wipo.int/>;
- Google Patents: <https://www.google.com/?tbs=pts>;
- IBM: <https://www.ibm.com/legal/copytrade>; e
- Copyright: <https://www.copyright.gov/>.

A coleta de dados foi realizada utilizando as fontes de buscas descritas acima, os filtros propostos e o número de pedidos de cada ativo. De forma complementar, também foram utilizados gráficos extraídos do Patentscope e informações encontradas em sites e na literatura científica, que corroboram relevância de cada ativo. O método elaborado para a coleta dos dados quantitativos foi estruturado conforme o modelo apresentado na Tabela 1:

Tabela 1. Exemplo da coleta de dados de Patente

Fonte de busca	Filtro	Quantidade de pedidos
Ex.: https://www.gov.br/inpi/pt-br	Ex.: depositante: “IBM”	Ex.: 456

Fonte: Dados da pesquisa

Nas fontes de buscas foram elencados os sites públicos direcionados para cada ativo explorado. Os filtros definidos foram “International Business Machines” e “IBM”. A quantidade de pedidos foi identificada na terceira coluna. Durante as buscas não foram realizados cortes temporais, possibilitando a análise histórica da empresa.

3. RESULTADOS

Os resultados a seguir foram divididos em cinco seções, correspondentes aos ativos de PI patentes, marcas, registros de software, desenhos industriais e indicações geográficas protegidos pela IBM ao longo dos seus mais de 100 anos de história.

3.1 PATENTES

A Tabela 2 apresenta a quantidade de pedidos depositados pela IBM nos sites de busca públicos Site do INPI/BR, Patentscope e Google Patents. Nos três sites foram possíveis detectar a presença de pedidos de patentes solicitados pela empresa INPI (2022); Patentscope (2022); Google Patents (2022).

Tabela 2. Pedidos de Patentes da IBM®

Fonte de Busca	Filtro	Quantidade de Pedidos
https://www.gov.br/inpi/pt-br	depositante: 'IBM'	456
	depositante: "International Business Machines"	1.362
https://patentscope.wipo.int/	FP:("IBM")	84.261
	FP:("International Business Machines")	218.526
	FP:("IBM") e country: BR	1.905
	FP:("International Business Machines") e country: BR	329
https://www.google.com/?tbs=pts	assignee: "IBM"	135.828
	assignee: "International Business Machines"	135.828
	assignee: "IBM" e country: BR	4.262
	assignee: "International Business Machines" e country: BR	2.645

Fonte: INPI, (2022); Patentscope (2022); Google Patents (2022)

De acordo com a Tabela 2, o site do INPI/BR apresenta somente os pedidos que foram depositados no Brasil. Já os demais sites (Patentscope e Google Patents) possuem informações de pedidos de diversos países. Dessa forma, é possível verificar divergências nas informações retornadas entre os sites, o que pode ser explicado pelos diferentes filtros utilizados e número de países. No entanto, é possível demonstrar que a IBM é uma empresa que utiliza de forma profissional os sistemas de patentes disponíveis no Brasil e em outros países. A soma dos ativos de patentes ultrapassa 135.000 pedidos. Vale ressaltar que, tanto no âmbito nacional, quanto internacional parte dos pedidos podem ser contados mais de uma vez, pois existem depósitos dos pedidos realizados e analisados em cada país que a empresa teve interesse em buscar a proteção da PI.

Outro ponto relevante sobre a estratégia adotada pela empresa sobre este ativo está no fato da mesma possuir como característica interessante o depósito de pedidos de patentes de equipamentos, métodos e sistemas, enquanto outras empresas da área de TI (em sua maioria) se limitam aos métodos e sistemas. Por exemplo o pedido BR112021023486-1 trata de um sistema de gerenciamento de dados e uso de dados em redes IOT (Internet das Coisas). Neste pedido são solicitados métodos e sistemas para realizar o gerenciamento. A Figura 1 demonstra a estrutura do sistema proposto. É interessante ressaltar que este pedido, em particular, ainda não foi examinado.

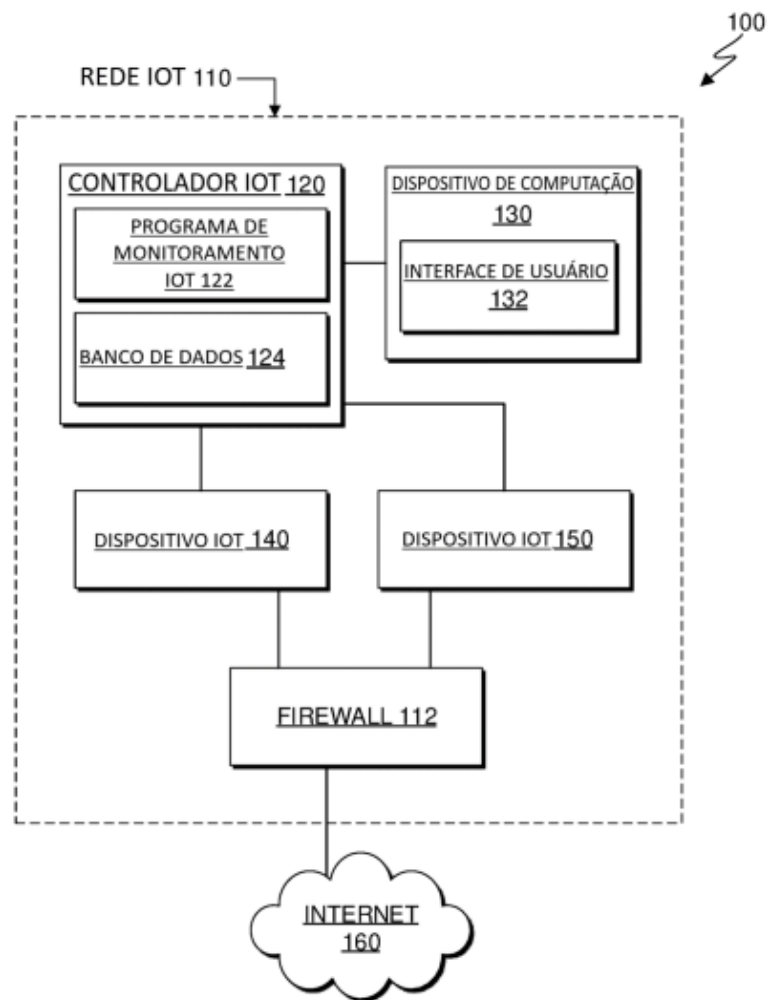


Figura 1. Estrutura da invenção do BR112021023486-1
 Fonte: Publicação do pedido BR112021023486-1

Outro exemplo do registro deste tipo de ativo, pode ser visualizado por meio do pedido BR112021026226-1 que trata de um sistema que utiliza supercondutores. Neste pedido foram solicitados sistemas com um aspecto construtivo físico. A Figura 2 mostra a estrutura do dispositivo proposto. É interessante ressaltar que este pedido, em particular, também não foi examinado.

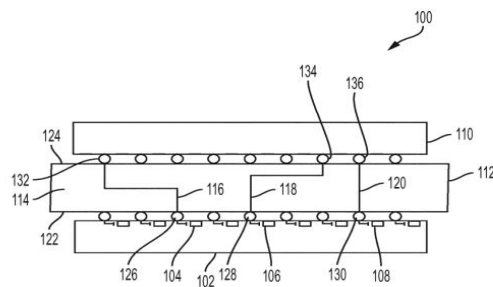


Figura 2. Estrutura da invenção do BR112021026226-1
 Fonte: Publicação do pedido BR112021026226-1

Sendo assim, os exemplos de pedidos de patentes apresentados demonstram que a IBM tem possibilidade de solicitar patentes tanto de métodos e sistemas como de dispositivos de hardware o que para a maioria das empresas de desenvolvimento da área de TI não é comum, pois elas normalmente utilizam hardwares disponíveis no mercado.

Visando ampliar o conhecimento sobre a estratégia da empresa, por meio do site Patentscope foram extraídos gráficos com informações sobre países, classificação dos pedidos e quantidade de pedidos no Brasil e no mundo. Dessa forma, para melhor entendimento dos resultados as buscas das duas variações utilizadas foram unificadas, “IBM” e “International Business Machines” em um único total de pedidos. No que diz respeito ao local (país) dos depósitos encontrados no site supracitado, foi possível verificar que a concentração dos pedidos de patentes realizados pela IBM está no Estados Unidos, vide Figura 3.

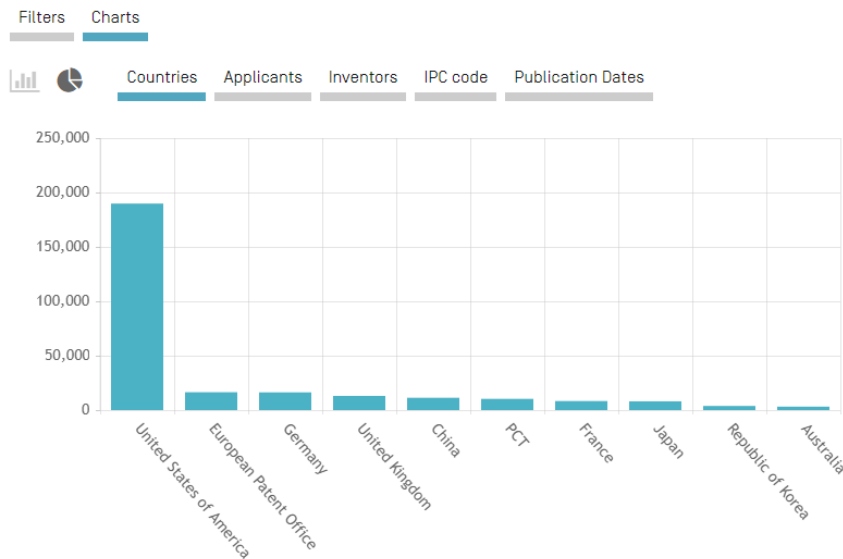


Figura 3: Países dos depósitos de Pedidos de Patentes da IBM no mundo
Fonte: Patentscope (2022)

Após demonstrar a relação de países verifica-se uma grande quantidade de pedidos de patentes da IBM está na classe G06F da classificação internacional patentes IPC (International Patent Classification). Nesta classe são agrupados os pedidos que se referem a “Processamento Elétrico de Dados Digitais”. Ao examinar suas diferentes subclasses é possível perceber que existem especificações que irão definir dispositivos de hardware ou métodos e sistemas implementados por programas de computador. A segunda classe mais depositada pela IBM é a H01L, na qual se analisam “Dispositivos Semicondutores; Dispositivos Elétricos de Estado Sólido não Incluídos em outro local”. A Figura 4: IPC code dos Pedidos de Patentes da IBM no mundo.

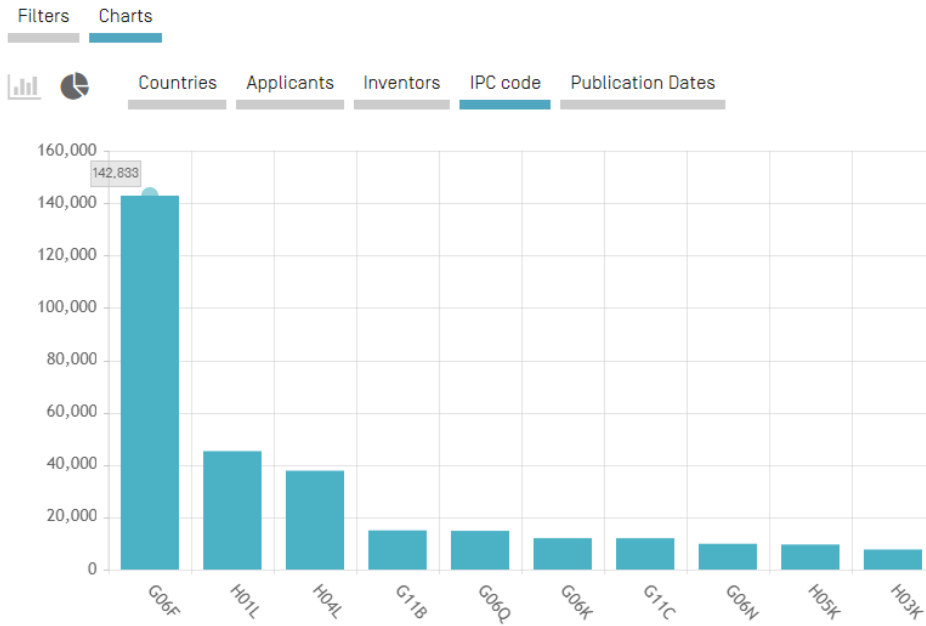


Figura 4: IPC code dos Pedidos de Patentes da IBM no mundo
 Fonte: Patentscope (2022)

Ao apresentar as classificações dos pedidos da empresa em âmbito mundial, a figura 5 demonstra estabilidade na quantidade de pedidos de patentes da IBM nos últimos anos. Tal percepção reforça a característica de se manter em constante evolução no desenvolvimento de pesquisas.

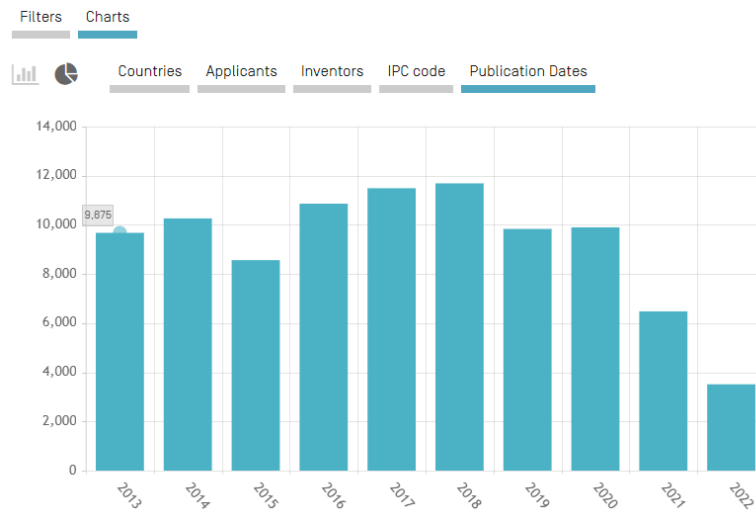


Figura 5: Quantidade de Pedidos de Patentes da IBM publicados no mundo por ano
 Fonte: Patentscope (2022)

Contudo, as figuras 3, 4 e 5 consideraram todos os pedidos da IBM depositados no mundo. As figuras 6 e 7 que serão apresentados a seguir, irão demonstrar a quantidade de pedidos e as classificações encontradas no Brasil. Entretanto, a figura 6 mostra que a classificação principal que a IBM utiliza no mundo se mantém para os pedidos depositados no Brasil.

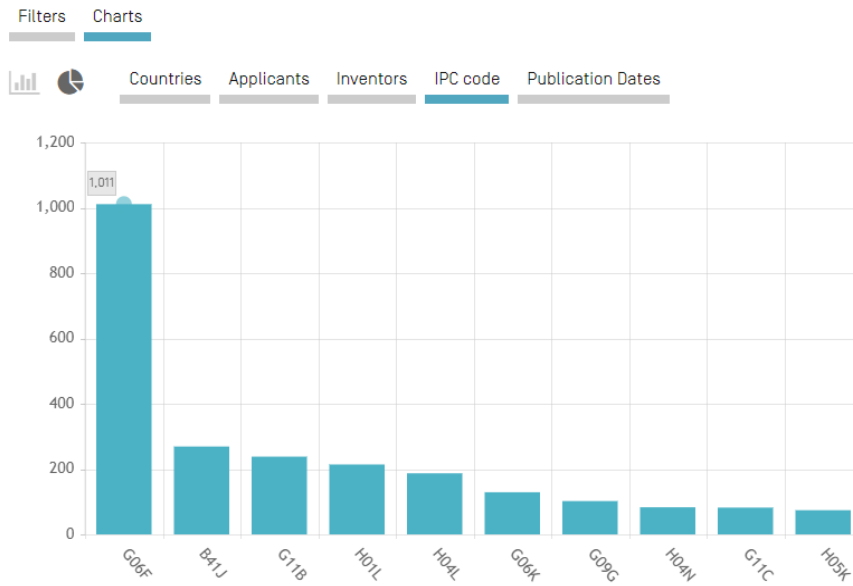


Figura 6: Classificações dos Pedidos de Patentes da IBM no Brasil
 Fonte: Patentscope (2022)

Já a figura 7 exibe que no Brasil os anos de publicação de pedidos da IBM variam bastante. Um dos motivos pode ser que os dados podem não estar completamente atualizados.

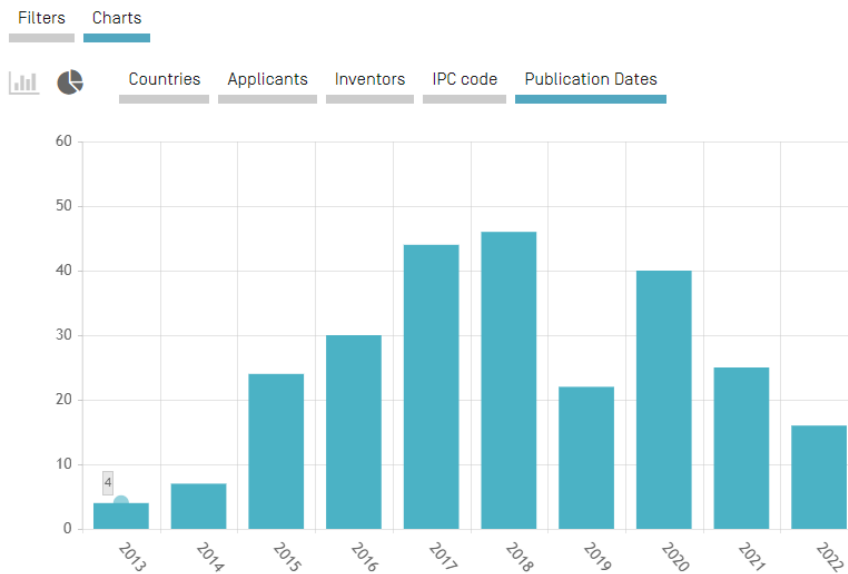


Figura 7: Quantidade de Pedidos de Patentes da IBM publicados no Brasil por ano
 Fonte: Patentscope (2022)

Para demonstrar a relevante participação da empresa neste cenário a IBM (2021) informa que Cientistas e pesquisadores da IBM (NYSE: IBM) receberam 9.130 patentes dos Estados Unidos em 2020, mais do que qualquer outra empresa, alcançando 28 anos consecutivos de liderança em patentes. A IBM é líder de mercado em números de patentes recebidas relacionadas à inteligência artificial (IA), nuvem, computação quântica e cibersegurança. Dessa forma, a empresa totaliza mais de um quarto de século de liderança em patentes demonstra o compromisso de longo prazo da IBM com uma cultura de descoberta

científica e inovação. Em seguida, será demonstrada a participação da empresa, dentro do contexto de registros de marcas.

3.2 MARCAS

Por meio da Tabela 3 é possível notar que a IBM já criou ao longo dos anos mais de 1819 processos relacionados aos registros de marcas, de acordo com o site do INPI/BR. Outra fonte de busca utilizada para investigar o registro deste mesmo ativo foi o site da própria IBM. A pesquisa no referido site revelou uma relação de 510 marcas vigentes nos Estados Unidos que são de propriedade da IBM. Dessa forma, é possível interpretar que não só a marca principal da empresa foi registrada, mas diversas outras marcas relacionadas a sua atuação no mercado foram também protegidas, visando a proteção deste ativo de PI.

Tabela 3. Marcas da IBM®

Fonte de Busca	Filtro	Quantidade de processo
https://www.gov.br/inpi/pt-br	Titular: IBM	69
	Titular: “International Business Machines”	1750
https://www.ibm.com/legal/copytrade	-	510

Fonte: INPI (2022); IBM Marcas (2022)

Como forma de demonstrar o grande valor do ativo de Marcas o site Statista apresenta o gráfico da evolução da marca IBM ao longo dos últimos anos, vide Figura 8. Os valores apresentados estão em bilhões de dólares americanos. Dessa forma, é possível perceber que o auge da marca ocorreu entre os anos de 2011 e 2014 (STATISTA, 2022).

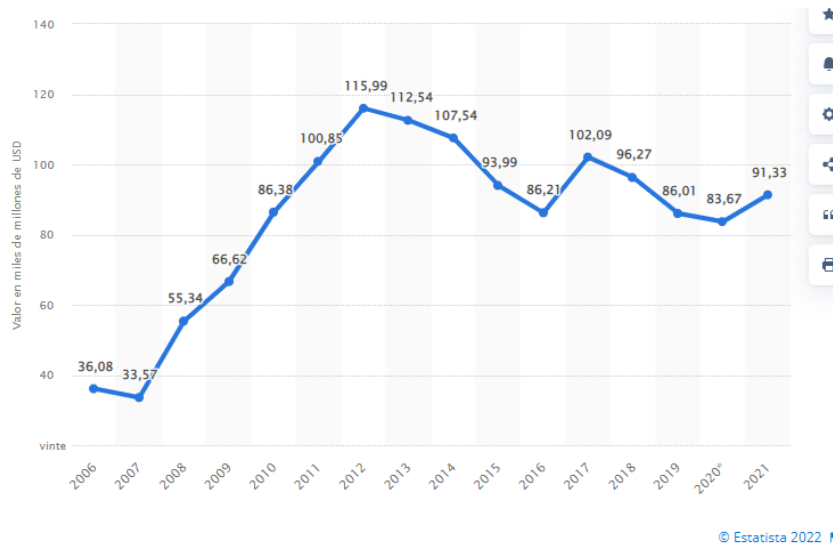


Figura 8: Quantidade de Pedidos de Patentes da IBM publicados no Brasil por ano
Fonte: Statista (2022)

Já em uma publicação de 2010 da revista online Época Negócios (2010) é possível notar que a marca IBM possuía um valor de 86,383 bilhões de dólares e a Figura 9 nos mostra algumas das outras marcas que possuem valores próximos a da IBM. Observando as figuras foi também verificada a importância da marca IBM no mundo e com pode-se interpretar o

quanto é importante preservar o respeito e a idoneidade da marca da empresa. Visto que qualquer evento que possa arranhar a credibilidade da marca poderá gerar uma perda enorme do retorno financeiro esperado.

Por Época NEGÓCIOS Online

1		114,260	14%
2		86,383	30%
3		83,153	32%
4		76,344	0%
5		67,983	1%
6		66,005	-1%
7		57,047	15%
8		52,616	-14%
9		45,054	-25%
10		44,404	-17%

A pesquisa mostra o valor da marca em milhões de dólares e o quanto a percepção da marca cresceu em 2010 em comparação com o estudo de 2009. O Google (1º lugar) tem um valor de mais de US\$ 114 bilhões e sua percepção aumentou 14% em 12 meses

Figura 9: Valor das 10 maiores marcas do mundo em 2010
Fonte: Época Negócios (2010)

O Mundo das Marcas (2016) expõe que a marca IBM no Brasil iniciou suas atividades, ainda com o nome de Computing Tabulating Recording Company. O Brasil foi o primeiro país do mundo a receber uma filial da IBM. Além disso, por meio de um levantamento realizado segundo a consultoria britânica Interbrand, pode-se constatar que somente a marca IBM está avaliada em US\$ 65.095 bilhões, ocupando a posição de número 5 no ranking das marcas mais valiosas do mundo. A empresa também ocupa a posição de número 24 no ranking da revista FORTUNE 500 de 2015 com empresas de maior faturamento no mercado americano. A posteriori será demonstrada a participação da empresa, em relação aos registros de software.

3.3 REGISTRO DE SOFTWARES

Na Tabela 4, é possível verificar que não foram encontrados Registros de Software pertencentes a IBM no site do INPI do Brasil. Concluímos que a IBM prefere fazer seus registros de software diretamente nos Estados Unidos. No site de registro de Copyright dos Estados Unidos foram encontrados 26.863 registros que pertencem a IBM e são do tipo “Computer Files” (USCO_61, 2021; USCO_1500, 2021; COPYRIGHT, 2022).

Tabela 4. Registro de Software da IBM

Fonte de Busca	Filtro	Quantidade de registros
https://www.gov.br/inpi/pt-br	Titular: IBM	0
	Titular: International Business Machines	
https://www.copyright.gov/	https://publicrecords.copyright.gov/advanced-search?records_per_page=10&subquery=%7B%22queryTerm%22%3A%22International%20Business%20Machines%22%2C%22operatorType%22%3A%22%22%2C%22fieldHeading%22%3A%22Claimants%22%2C%22searchType%22%3A%22Contains%22%2C%22searchTypeReverseLookup%22%3A%7B%22exact%22%3A%22Is%20%28exact%29%22%2C%22starts_with%22%3A%22Starts%20with%22%2C%22contains%22%3A%22Contains%22%2C%22phrase%22%3A%22As%20a%20Phrase%22%7D%7D&page_number=0&date_field=none&type_of_work=all%20records&type_of_work=registration&type_of_record=computer_file	26.863

Fonte: INPI (2022); Copyright (2022)

Levando em consideração que o registro de Software é protegido por direito autoral percebe-se que seja mais simples operacionalmente a IBM concentrar a proteção em sua sede nos Estados Unidos o que justificaria não termos encontrado registros no site do INPI e termos encontrado registros no site Copyright do governo norte americano.

Para o Tec Mundo (2017) a IBM começou a focar no desenvolvimento de software em 1995. A estratégia começou com a compra da Lotus, uma marca que rivalizou com a Microsoft no lançamento de editores de conteúdo. Vieram ainda a compra da Rational Software e a formação da divisão WebSphere. Vale ressaltar também que não foram encontrados na literature motivos pelos quais a empresa não possui registros deste ativo no Brasil. A seguir, serão demonstrados a IBM e o ativo DI.

3.4 DESENHO INDUSTRIAL (DI)

O Manual de Desenhos Industriais (2022) cita que a Constituição Federal no Art. 5º – (...) XXIX expõe que a lei assegurará aos autores de inventos industriais privilégio temporário para sua utilização, bem como proteção às criações industriais, à propriedade das marcas, aos nomes de empresas e a outros signos distintivos, tendo em vista o interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País. A Tabela 5 apresenta o número de DI que encontrados no site do INPI utilizando os filtros de busca propostos.

Tabela 5. Desenho Industrial da IBM

Fonte de Busca	Filtro	Quantidade de registros
https://www.gov.br/inpi/pt-br	Titular: IBM	1
	Titular: “International Business Machines”	94

Fonte: INPI (2022)

Um exemplo de desenho industrial solicitado pela IBM é o BR302013004546-3 que tem o título de “Padrão Ornamental Aplicado a Interface Gráfica” e pode ser observado na Figura 10.

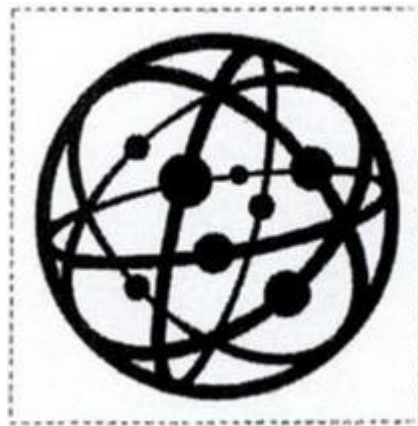


Figura 10: Desenho Industrial do BR302013004546-3
 Fonte: Publicação do BR302013004546-3

No que diz respeito ao DI para empresas do setor de TI, Queiroz (2020) afirma que as novas tecnologias de informação e comunicação, em especial os dispositivos móveis e a internet, transformaram o uso de software num aspecto cotidiano da vida de boa parte da população mundial. Assim, a proteção do DI de suas interfaces gráficas de usuário, tem sido cada vez mais valorizada e requisitada em diversas jurisdições. Observa-se, em decorrência desse fato, um movimento pela harmonização internacional dessa proteção. No Brasil, tal proteção pode ser obtida por meio do registro do desenho industrial desses produtos. Entretanto, faltam estudos que apresentem as características dessa proteção no país. Por fim, não menos importante, serão demonstrados os ativos IG da IBM.

3.5 INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS (IG)

Ao observar a estratégia das empresas no mercado em relação a proteção da IG, percebe-se que existem poucos exemplos de empresas de serviços de TI que exploraram esse ativo de PI. Entretanto, a IBM explora. Segundo o Porto Digital (2022) o interesse da empresa pela proteção deste ativo pode ser explicado pelo fato da mesma ser uma das empresas pertencentes ao Porto Digital que possui o selo de IP (Indicação de Procedência). Sendo assim, a IBM é uma das poucas empresas do ramo da TI que busca explorar esse ativo de PI.

Para Pimentel (2016), a parceria entre IBM e Porto Digital também tem como objetivo movimentar o ecossistema local a partir de palestras com foco em empreendedorismo e mentorias. Oficializar o Porto Digital como entidade parceira do programa de

empreendedorismo global da IBM e fortalecer ainda mais o ecossistema. Dessa forma, o Porto Digital ajudará a indicar e selecionar as empresas, oferecerá apoio aos projetos e acompanhará e apoiará as startups escolhidas pela IBM.

Apesar da baixa procura pela utilização da proteção da IG por empresas do setor de TI, Brasil (2022) afirma que tal ativo seja registrado, desde que o protetor seja: (I) Produtor ou prestador de serviço estabelecido na área geográfica demarcada; (II) Cumprir as disposições contidas no Caderno de especificações técnicas; (III) Se sujeitar ao controle definido no registro da IG. Essas três condições devem ser cumpridas ao mesmo tempo e a IG deve ser usada conforme registrada no INPI. Observe ainda, que o usuário de direito da IG não possui obrigação de ter vínculo com o substituto processual que requereu o registro da IG no INPI. Todavia, após apresentar o levantamento e análise dos dados encontrados que demonstram a estratégia de proteção dos ativos de PI da empresa estudada, são exibidas as considerações finais deste estudo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o artigo apresentado teve como objetivo identificar e analisar a estratégia de proteção de PI praticada pela IBM, pode-se afirmar que os ativos mais protegidos pela empresa são, respectivamente: Patentes, Softwares, Marcas, DI e IG. Vale ressaltar que, para o ativo de IG não foram encontrados registros. Portanto, entende-se que para a área de TI o mesmo ainda não é devidamente explorado.

Os ativos intangíveis têm exercido um papel cada vez mais importante na criação de valor das empresas, principalmente com aquelas preocupadas com o desenvolvimento da inovação. Dessa forma, a importância da inovação para a criação de valor econômico torna-se uma condição para que empresas com o porte da IBM mantenham a competitividade no mercado. Entretanto, não é simples determinar a influência dos ativos elencados no valor de mercado da IBM, sobretudo no Brasil.

Devido ao grande porte da IBM, os seus gerentes precisam estar sempre atentos a proteção dos ativos de PI, visto que é muito comum que seus produtos sejam vendidos pelo mundo todo e sendo assim precisam ser protegidos o máximo possível para evitar qualquer dano ao nome da empresa. Ao tratarmos de uma empresa do setor de TI, recomenda-se que a IBM sirva como exemplo na exploração da proteção de diversos ativos de PI que pode inspirar outras empresas, por meio da construção da sua trajetória.

A presente pesquisa possui como principais limitações os ativos de PI Patentes, Softwares, Marcas, DI e IG explorados, a data da realização da busca e uma única empresa do setor de TI, a IBM. Os dados extraídos em outras datas podem aparecer alterados, pois a IBM poderá depositar novos pedidos quando achar conveniente. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam embasar novos estudos acerca dos ativos de PI em empresas de TI com o objetivo de investigar quais são os mais utilizados e compará-los.

Outro ponto de grande relevância que este trabalho busca demonstrar é que independente do porte da empresa, lembrando que nosso foco está nas empresas de TI, a proteção dos ativos de PI é importantíssima, pois são estes ativos que irão determinar o valor real da empresa. Partindo do princípio de que grande parte das empresas da área de TI tem seus produtos baseados em ativos intangíveis e proteção da Propriedade Intelectual passa a ser a forma mais eficiente de agregação de valor aos produtos e serviços das empresas desta área e, portanto, merece uma atenção especial.



5. REFERÊNCIAS:

- BUAINAIN, A. M.; SOUZA, R. F.** Propriedade Intelectual e Desenvolvimento no Brasil. Rio de Janeiro: Ideia D; ABPI, 2019. 204 p.: il. ; 23 cm. ISBN 978-85-5731-005-6.
- BRASIL.** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Indicações Geográficas do Rio Grande do Sul registradas até março de 2021 / Edna Maria de Oliveira Ferronato (org.). – Brasília : MAPA/AECS, 2022. 132 p. ISBN 978-65-86803-65-5
- COPYRIGHT.** <https://www.copyright.gov/>, 2022. Acessado em 25/07/2022. EPOCANEGOCIOS. <http://epocanegocios.globo.com/Revista/Common/0,,EMI137154-16355,00GOOGLE+E+A+MARCA+MAIS+VALIOSA+DO+MUNDO+SEGUNDO+PESQUISA.html>, 2010. Acessado em 07/08/2022.
- GOOGLE PATENTS.** <https://www.google.com/?tbm=pts>, 2022. Acessado em 25/07/2022.
- IBM.** <https://www.ibm.com/blogs/ibm-comunica/ibm-lidera-ranking-de-patentes-dos-eua/#:~:text=ARMONK%2C%20N.Y.%2C%2012%20Jan%2C.consecutivos%20de%20lideran%C3%A7a%20em%20patentes>, 2022. Acessado em 25/07/2022.
- IBM_Marcas.** <https://www.ibm.com/legal/copytrade>, 2022. Acessado em 25/07/2022.
- INPI.** <https://www.gov.br/inpi/pt-br>, 2022. Acessado em 17/07/2022.
- LOIOLA, E.; MASCARENHAS, T.** Gestão de Ativos de Propriedade Intelectual: Um Estudo sobre as Práticas da Braskem S.A. RAC, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, art. 3, pp. 42-63, Jan./Fev. 2013.
- MANUAL DE MARCAS.** <https://www.gov.br/inpi/pt-br>, 2019. 5ª revisão. Disponível em: <http://manualdemarcas.inpi.gov.br/projects/manual/wiki/02_O_que_%C3%A9_marca#2-O-que-%C3%A9-marca>. Acesso em 27/07/2022.
- MANUAL DE DESENHOS INDUSTRIAIS.** <https://www.gov.br/inpi/pt-br>, 2019. 1ª revisão. Disponível em: <http://manualdedi.inpi.gov.br/projects/manual-de-desenho-industrial/wiki>. Acesso em 27/07/2022.
- MUNDO DAS MARCAS.** <https://mundodasmarcas.blogspot.com/>, 2016. Disponível em: <https://mundodasmarcas.blogspot.com/2006/05/ibm-negcios-online.html#:~:text=A%20marca%20no%20mundo&text=A%20IBM%20atua%20na%20%C3%A1rea,grande%20porte%20at%C3%A9%20a%20nanotecnologia>. Acessado em 17/07/2022.
- NUNES, M. A. S. N.; PINHEIRO-MACHADO, R.** Propriedade Intelectual e Busca de Informação Tecnológica na área da Computação In: ARAUJO, R.M. e CHUERI, L.O.V. (orgs) Pesquisa e Inovação: Visões e Interseções. PUBL!T Soluções Editoriais, 2017, 1ª edição. pg 67-92.
- PATENTSCOPE.** <https://patentscope.wipo.int/>, 2022. Acessado em 25/07/2022.
- PIMENTEL, T.** Parceria da IBM e Porto Digital beneficia startups locais. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/economia/2016/08/parceria-da-ibm-e-porto-digital-beneficia-startups-locais.html>. Acessado em 25/07/2022.
- PLA, M. D. C.G.; BURTCHAEEL, L.** Gestão dos direitos de propriedade intelectual na inovação: A chave para a conquista do mercado. Programa EUIPO SME, Instituto de Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO), Alicante, Espanha. Revista da OMPI. Março, 2021. Disponível em: https://www.wipo.int/wipo_magazine/pt/2021/01/article_0009.html. Acesso em 27/07/2022.
- PORTODIGITAL.** <https://www.portodigital.org/paginas-institucionais/empresas/empresas-embarcadas>, 2022. Acessado em 25/07/2022.
- QUEIROZ, F. A..** O registro do desenho industrial de interfaces gráficas de usuário no Brasil. 2020. 128f. Dissertação (Mestrado em Propriedade Intelectual e Inovação) –Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, 2020.
- SEMLER, Rosaine Fiorio.** A GESTÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL COMO ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO NAS EMPRESAS DO NÚCLEO BELTRONENSE DE TECNOLOGIA. 146 f. Dissertação de Mestrado (Engenharia de Produção e Sistemas) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2016.
- STATISTA.** <https://es.statista.com/estadisticas/656920/valor-de-marca-global-de-ibm/>, 2022. Acessado em 07/08/2022.
- TECMUNDO.** <https://www.tecmundo.com.br/mercado/121588-historia-ibm-empresa-centenaria-revolucionaria-video.htm>, 2017. Acessado em 25/07/2022.



TIGRE, P. B.; MARQUES, F. S. Apropriação tecnológica na economia do conhecimento: Inovação e propriedade intelectual de software na América Latina. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 18, n. 3 (37), p. 547-566, dez. 2009.

USCO_61. <https://www.copyright.gov/circs/circ61.pdf>, 2021. Acessado em 25/07/2022.

USCO_1500. <https://www.copyright.gov/comp3/chap1500/ch1500-deposits.pdf>, 2021. Acessado em 25/07/2022.